

Scientific Electronic Archives

Issue ID: Sci. Elec. Arch. 9:5 (2016)

November 2016

Article link

<http://www.seasinop.com.br/revista/index.php?journal=SEA&page=article&op=view&path%5B%5D=356&path%5B%5D=pdf>

Included in DOAJ, AGRIS, Latindex, Journal TOCs, CORE, Discoursio Open Science, Science Gate, GFAR, CIARDRING, Academic Journals Database and NTHRYS Technologies, Portal de Periódicos CAPES.



Metaplasia adiposa de adrenal em *Chinchilla lanigera* – relato de caso

Metaplasia adrenal fat in *Chinchilla lanigera* - case report

P. S. P. Silva, T. A. Emídio, J. L. Dullius, G. D. Cruz

Universidade de Santo Amaro

Author for correspondence: priscila_sarkozi_silva@hotmail.com

Resumo. Uma chinchila doméstica (*Chinchilla lanigera*) veio a óbito no Hospital Veterinário da Universidade de Santo Amaro e foi encaminhada ao serviço de Patologia Animal, onde realizou o exame necroscópico e foi visualizada hiperplasia bilateral de adrenal. Em análise histopatológica, constatou-se que a hiperplasia se tratava de metaplasia de células adiposas.

Palavras chaves: chinchila, *Chinchilla lanigera*, metaplasia de células adiposas.

Abstract. A domestic chinchilla *Chinchilla lanigera* came to death at the Veterinary Hospital of University of Santo Amaro and was referred to Patology Animal service, which conducted the necropsy and was visualized adrenal bilateral hyperplasia. On histopathologic examination, it was found metaplasia of fat cells.

Keywords: chinchila, *Chinchilla lanigera*, metaplasia of fat cells.

Introdução

Chinchilla lanigera é um mamífero roedor, de pequeno porte, com hábitos noturnos e originalmente das montanhas andinas pertencentes à América do Sul (BOONE et al., 1933; BIDLINGMAIER et al., 1937).

Trabalhos que envolvam moléstias em chinchilas são escassos, antigos e em sua grande maioria são revisões de literatura, ao passo que na maioria das vezes o conhecimento e experiência são adquiridos através de outras espécies de roedores domésticos (DONNELLY et al., 2003).

A principal moléstia que acomete chinchila descrita e tratada em literatura, são as que envolvem má oclusão dentária (CROSSLEY et al., 2001). Em 2002, foi realizado um estudo que envolvia chinchilas sadias com hiperplasia de adrenal (TISLJAR, JANIĆ et al., 2002; LUCENA et al., 2012). Dentre as causas relacionadas a hiperplasia de adrenal em chinchilas, a que melhor se encaixa é o estresse.

Existe uma alta associação entre a hiperplasia e metaplasia de células adiposas que acomete o córtex da adrenal, em que os animais apresentam-se agressivos, alopecia bilateral e pele fina (TISLJAR, JANIĆ et al., 2002).

O objetivo desse trabalho é relatar um caso de metaplasia adiposa em adrenal de *Chinchilla lanigera*, assunto este pouco difundido, relatado e descrito em Medicina Veterinária, tanto do ponto de vista macro quanto microscópico.

Métodos

O animal utilizado foi uma fêmea, adulto, da espécie *Chinchilla lanigera* – Chinchila, que veio a óbito por parada cardiorespiratória, encaminhado ao Serviço de Patologia Animal do HOVET – UNISA.

Após a necropsia, as adrenais foram removidas e fixadas em formol a 10%, com posterior preparação de lâmina histopatológica para diagnosticar o aumento.

Relato de caso

Uma chinchila da espécie *Chinchilla lanigera*, adulta, foi encaminhada ao serviço de Patologia Animal da Universidade de Santo Amaro, sem histórico anterior.

O referido animal não apresentava histórico de agressividade ou de alopecia (rarefação) tegumentar.

O animal foi submetido ao exame necroscópico, onde foi evidenciado hepatoesplenomegalia difusa, com discreta palidez de órgão e o aumento bilateral das adrenais (Figura 1), onde a esquerda media 1,5 x 1,7x 1,4 cm e a direita 1,3 x 0,8 x 0,5 cm, de aspecto externo e interno regular, ao corte, ambas apresentavam consistência macia compatível com aspecto de tecido adiposo com áreas amareladas / brancacentas, além de perda da relação cortico-medular.

No exame histopatológico das adrenais, observam-se grandes áreas de tecido adiposo (metaplasia adiposa) presentes principalmente em zona fasciculada mas também em parte da zona glomerulosa e reticular. Em região de medular não há envolvimento.

As células eram caracterizadas pela presença de amplo e pálido citoplasma, núcleo periférico, denso e picnótico sem evidências neoplásicas. Em permeio o tecido conjuntivo era fino e escasso, hipocelular, sem infiltrado inflamatório.



Figura 1: Aspecto macroscópico de aumento de adrenal bilateral.

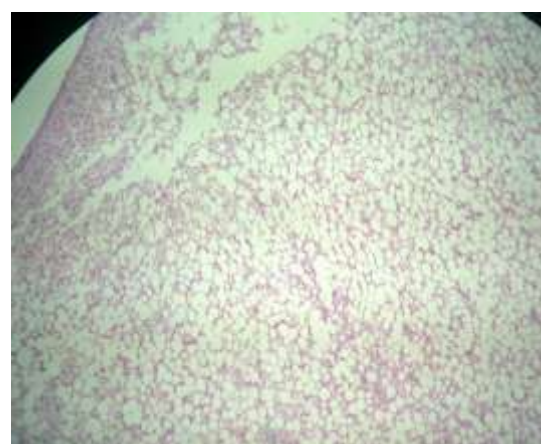
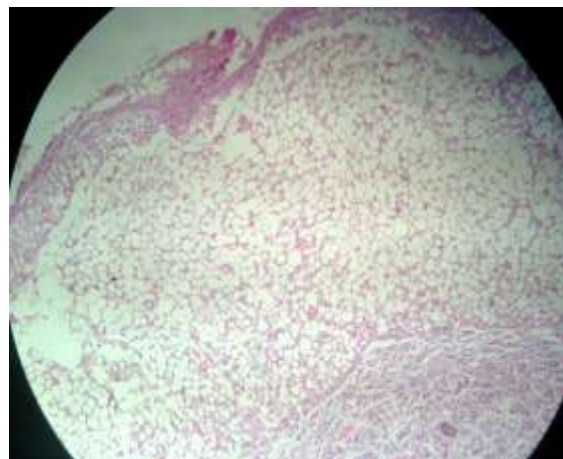


Figura 2: Aspecto microscópico de glândula adrenal, mostrando extensas áreas de tecido adiposo comprimindo o tecido glandular da adrenal (seta). HE 40x e 200x.

Discussão

TISLJAR, JANIĆ et al., (2002) afirma que mudanças na alimentação, temperatura, alteração de ambiente, entre outros, podem desencadear quadro de estresse, que gera alterações fisiológicas nas chinchilas, como a hiperplasia de adrenal e metaplasia adiposa. A estudada neste relato, não apresentava histórico anterior ao óbito que remetesse destas características supracitadas.

Embora relatos que relacionam a metaplasia de células adiposas, com alopecia bilateral e pele fina (TISLJAR, JANIĆ et al., 2002), a mesma não apresentava alterações deste gênero.

Não há em literatura qualquer descrição histopatológica que envolva esta afecção.

Conclusão

É provável que neste caso, o quadro bilateral de metaplasia adiposa em adrenais estivesse em fase inicial e/ou não fossem suficientes para que o animal manifestasse algum sinal clínico externo.

Estudos complementares deverão ser realizados visando à fisiopatologia que envolve as adrenais das chinchilas.

Referências

BIDLINGMAIER, T.C. Notes on Genus Chinchilla. *Journal Mammology*, v. 18, p. 159-163, 1937.

BOONE, A.R. Three American chinchilla farms produce most costly fur. *Popular Science Monthly*, Dezembro, 1933.

CROSSLEY D.A., Dental disease in chinchillas in the UK. *Journal of Small Animal Practice* 42 (1), 12-19, 2001.

DONNELLY, T.M. Disease Problems of Chinchillas. In: Quesenberry, K.E.; Carpenter, J.W. (Org.) *Ferrets, Rabbits, and Rodents: Clinical Medicine and Surgery*. 2.ed. Saunders Elsevier, St. Louis. 2003. Cap. 25, p. 254-265.

LUCENA, R. B. Doenças de chinchilas (*Chinchilla lanigera*). Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Área de Concentração em Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), 2012.

TISLJAR, M., JANIĆ, D., GRABAREVIĆ, Z., SIMPRAGA, B., MARINCULIĆ, A., PINTER, L., JANICKI, Z., & NEMANIC, A. 2002. Stress-induced Cushing's syndrome in fur-chewing chinchillas. *Acta Vet. Hung.* 50:133-42.